

Fitossociologia de plantas daninhas em cultivo de feijão-comum BRS FC402 em diferentes densidades de semeadura

Edmilson da Silva Barbosa¹, Marina Borges de Oliveira Silva, Jhonnatan Brenner Alves, José Almir Esposito Barbosa, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza e Abner José de Carvalho

¹ Graduação em Agronomia. E-mail: edmilsonbarbosa32@gmail.com

Resumo - O arranjo populacional adequado de plantas é importante para dar vantagem competitiva à cultura do feijão, frente a competição com as plantas daninhas. Além disso, a identificação e quantificação da frequência, distribuição e abundância de ocorrência das espécies daninhas possibilita a escolha de estratégias mais adequadas para o controle. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a fitossociologia de plantas daninhas em cultivo de feijão-comum BRS FC402, em função de densidades de semeadura, no semiárido mineiro. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, em Janaúba, MG, nas safras de outono-inverno de 2016 e 2017. Os tratamentos consistiram em quatro densidades de semeadura (50, 100, 200 e 500 mil sementes ha⁻¹). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. O solo foi preparado de forma convencional e a adubação foi realizada de acordo com os resultados da análise do solo. Por ocasião da maturidade fisiológica (estádio R9), foi realizada a coleta das plantas daninhas, através do método padrão do quadrado inventário (0,5 m x 0,5 m). Por meio da identificação em família, gênero e espécie e contagem das espécies, realizou-se o cálculo das variáveis fitossociológicas: frequência relativa (Fr), densidade relativa (Dr), abundância relativa (Ar) e índice de valor de importância (IVI) e índice de valor de cobertura (IVC). Os dados obtidos foram estudados por análise descritiva, agrupando-se os resultados do levantamento fitossociológico para cada densidade de plantio. Constatou-se que os maiores valores de IVI e IVC foram obtidos pela espécie *S. obtusifolia* nas maiores densidades (200 e 500 mil sementes ha⁻¹) no ano de 2016; e em todas as densidades avaliadas em 2017. A *B. plantaginea* apresentou os maiores valores de IVI na densidade de 50 mil sementes ha⁻¹ em 2016, e IVC nas menores densidades (50 e 100 mil sementes ha⁻¹) juntamente com a *E. indica* em 2017.

Termos para indexação: plantas daninhas, levantamento fitossociológico, *Phaseolus vulgaris* L.